

2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SASF I



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



O relatório de atividades do SASF I 2018 traz um balanço com os resultados e realizações durante o ano. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, as atividades, a metodologia, a divulgação e os demonstrativos financeiros. Em 2018, o SASF I obteve 22.443 atendimentos.



A Fundação Comunidade da Graça é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e executa projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes ou com necessidades.

Fundado em 1996, a FCG atua nas áreas de Desenvolvimento Social e Educação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

FUNDAÇÃO




O serviço tem por objetivo fortalecer a função protetiva da família, prevenindo agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais, oferecendo possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã, promovendo aquisições sociais às famílias a fim de garantir autonomia e o protagonismo social, por meio de proteção social no domicílio.

SASF I



OBJETIVOS

- Acompanhar e monitorar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;
 - Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, estímulo à participação cidadã e construção de contextos inclusivos;
 - Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- 

PÚBLICO ALVO

Famílias e/ou pessoas beneficiárias de PTR de alta ou altíssima vulnerabilidade social, prioritariamente aquelas em descumprimento de condicionalidades e benefícios assistenciais; pessoas idosas e pessoas com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social, beneficiárias do BPC; famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos e risco social.

ESTRUTURA

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

1.000 Famílias

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A população usuária atendida pelo programa é composta por famílias residentes nos setores censitários de alta e muito alta vulnerabilidade social, segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social do Município de São Paulo. Sendo:
Distrito de Aricanduva e Vila Formosa, na região leste de São Paulo.

RECURSOS HUMANOS

Função	Quantidade	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária (semanal)
			(*)		
Gerente Serviços Sociais	1	Psicologia	Regime CLT	Pós-Graduação	40 horas
Técnica Pedagoga	1	Psicopedagogia	Regime CLT	Pós-Graduação	40 horas
Técnico Assistente Social	2	Serviço Social	Regime CLT	Pós-Graduação	30 horas
Técnico Psicólogo	1	Psicologia	Regime CLT	Superior Completo	40 horas
Orientador Socio Educacional	1	Contador	Regime CLT	Superior Completo	40 horas
Orientador Socioeducativo	1	Pedagoga	Regime CLT	Superior Completo	40 horas
Orientador Socioeducativo	1	Assistente Social	Regime CLT	Superior Completo	40 horas
Orientador Socioeducativo	1	Historia	Regime CLT	Superior Completo	40 horas
Orientador Socioeducativo	4	Ensino médio	Regime CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Auxiliar Administrativo	1	Técnico	Regime CLT	Superior Incompleto	40 horas
Agente Operacional	1	Técnico	Regime CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Agente Operacional	1	Ensino Fundamental	Regime CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Jovem Aprendiz	1	Ensino médio	Regime CLT	Ensino Médio Completo	20 horas
Oficineiro	3	Ensino médio	Autônomo	Ensino Médio Completo	2 horas

(*) Estagiário, Aprendiz, Voluntário, Regime CLT, Prestador de serviço, Autônomo, Profissional liberal

(**) Iltrado, Não Alfabetizado, Alfabetizado, Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo, Superior Incompleto, Superior Completo, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado

ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS

REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS. TEMAS:

- “Saúde da Mulher” = Janeiro Branco Saúde Mental. / “Planejando 2018”
- “Violência contra a Criança e o Adolescente” / “Lugar de Mulher é onde Ela quiser! ”
- “Conheça os Serviços de sua região” / “Da horta para a mesa” / “Transforme seus sonhos em planos” / “O desafio dos pais na educação dos filhos”
- “Filhos: não deixe para amanhã, o que você pode fazer hoje”
- “Vida de Direitos X Deveres” / “Fortalecendo Vínculos – Qualidade de vida em família. ”
- “Família nossa de cada dia! - Como era educar ontem? E como é hoje? ”.
- “Outubro Rosa” / “Os desafios do envelhecimento” / “Economia e qualidade de vida... alternativas para viver melhor. ” / “Confraternização 2018. Sonhos e desafios para 2019. ”

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA

Encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias ou por meio de seus representantes, sob a condução de técnicos ouicineiros contratados. As oficinas poderão ser oferecidas para todas as faixas etárias no grupo familiar: crianças, jovens, adultos e idosos em sintonia com o objetivo de potencializar as ações de fortalecimento da função protetiva das famílias, respeitando-se o perfil, o interesse e a necessidade das famílias. As oficinas acontecem uma vez por semana, de segunda a quinta-feira, das 14 às 16 horas.

ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS

PALESTRAS

Ação de exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos, dirigida a grupos de famílias e seus membros. Possuem natureza educativa, contendo transmissão de informações e promovendo o debate, levando sempre em consideração a demanda apresentada pela comunidade.

Estas palestras foram realizadas com a presença de algum parceiro da rede socioassistencial, como nutricionista, psicólogo, coordenados da diretoria de ensino, enfermeira da UBS. Temas: “Alimentação Saudável” / “Dia Internacional da Mulher” “Transferência Escolar: Diretoria de Ensino esclarece” / “Prevenção: o que isso significa para mim?”

EVENTOS

Consistem no desenvolvimento de atividades de caráter coletivo (campanhas, ações comunitárias, passeios culturais etc.) voltadas para a dinamização das relações no território. Têm por objetivo promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo à participação cidadã.

ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS

VISITAS DOMICILIARES

Realizadas por orientadores socioeducativos para localizar e mobilizar as famílias para participarem do serviço, bem como para o acompanhamento domiciliar, de acordo com orientação dos técnicos. São realizadas, também, pelos técnicos para intervenção, diante de informações trazidas pelos orientadores socioeducativos sobre situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de se deslocar até o serviço e necessidade de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU.

ACOLHIDA E ESCUTA

Realizadas tanto pelos técnicos, como pelos orientadores socioeducativos, ou mesmo o gerente, consiste no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do serviço.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

Atividade técnica, realizada para conhecer a dinâmica familiar mais aprofundadamente e prestar um atendimento específico à família, nos casos de suspeita de violação de direitos, enfrentamento das causas de descumprimentos reiterados de condicionalidades, beneficiários de BPC de zero a 18 anos fora da escola e demais situações que pressupõem sigilo de informações.

ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS

VISITAS DOMICILIARES

Planejadas pela equipe técnica a partir das expectativas, habilidades e capacidades das famílias. A inclusão produtiva é uma estratégia de geração de renda, enfrentamento da pobreza e inclusão social. Objetiva a garantia das seguranças sociais de sobrevivência e renda e desenvolvimento de autonomia, com estreita articulação aos programas e benefícios de transferência de renda, efetivando, assim, a completude das atenções sociais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. A Inclusão Produtiva está vinculada ao trabalho coletivo e prevê a divisão dos resultados, de modo justo, entre os vários membros do grupo das oficinas artesanais desenvolvidas pelo serviço. Este processo deverá ir além da comercialização, pois objetiva a obtenção de autonomia dos usuários a médio e longo prazo e pode ser vislumbrada através de ações de capacitação, instrumentalização para o trabalho e formação de grupos de produção, realizadas por meio de articulações setoriais (exemplo: CAT, SEBRAE, SENAC, dentre outros), favorecendo ao mesmo tempo, a participação e o resgate de vínculos familiares, sociais e comunitários.

O convênio prevê a contratação de oficinairos, para desenvolvimento de habilidades e capacitação das famílias.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE NAS ATIVIDADES

A participação dos usuários se dá através de questionários/e ou instrumentais avaliativos, entrevistas individuais e grupais aplicados no término de cada atividade socioeducativa.

Acompanhamento da progressão do atendimento


Cada família tem seu Plano de Desenvolvimento Familiar e demais registros que são devidamente acompanhados, pelos técnicos, com participação dos orientadores socioeducativos na coleta e organização das informações, subsídios necessários para atualização e inserção de dados nos instrumentais de monitoramento e acompanhamento das famílias.

Estratégias de trabalho com as famílias são realizadas de forma colaborativa pela equipe de técnicos, orientadores socioeducativos e gerente do serviço. As atribuições de cada profissional estão especificadas nos próximos itens, tendo por base o edital de chamamento e termo de convênio assinado pela organização executora. É importante salientar que há limites de responsabilidade, mas a integração entre os componentes da equipe é de extrema relevância.

A interdisciplinaridade, enquanto produção coletiva de um conhecimento novo torna-se essencial para o trabalho, portanto, cada profissional poderá contribuir com o olhar específico de sua formação.

Os trabalhos com as famílias são estabelecidos em dois níveis de atuação: ações sociais e ações socioeducativas, tendo como focos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a inserção das famílias na rede de serviços socioassistenciais e em outras políticas públicas, e a prevenção a agravos por meio de proteção social básica no domicílio.

METODOLOGIA



Será realizado de forma participativa e colaborativa com todos os atores, permeando toda a execução do programa. Dar-se-á através de grupos focais, questionários, entrevistas individuais e grupais. Como parte da avaliação e monitoramento, realizar-se á reuniões mensais com a equipe: SASF, CRAS e SAS.


As dimensões de Acompanhamento e indicadores serão levantadas no decorrer do trabalho.

Com este trabalho espera-se alcançar os seguintes resultados.

- a) Impacto das ações – acesso a serviços públicos, trabalho e renda, acesso ao conhecimento, lazer, sociabilidade e participação social e elevação da autoestima.
- b) Receptividade às ações – opinião dos usuários.
- c) Organização e processos de trabalho – atividades oferecidas, frequência às atividades, encaminhamentos feitos, rendimento do trabalho.
- d) Abrangência das ações – inscrições e desligamento.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS



A avaliação, o impacto ou o efeito diretamente atribuível a uma ação, ou a consequência de determinado esforço para atingir um fim estabelecido possui um caráter subjetivo dado à demanda a ser alcançada. Por exemplo, (Impacto negativo): a renda da família está atribuída a uma conjuntura econômica que define seu poder de compra; segundo exemplo (impacto positivo): maior acesso à política de assistência social em relação ao contexto familiar que garante algum tipo de autonomia ao sujeito.

No contexto deste serviço, não está claro quais indicadores e critérios para tal avaliação. Partindo do pressuposto que impacto social é o resultado das mudanças e ou transformações produzidas nas famílias, podemos dizer que é baixo; considerando que o sucesso das intervenções depende de outras políticas públicas de caráter intersetorial. Em uma segunda análise pode-se afirmar que o serviço se caracteriza como um elemento indispensável para a política de assistência social que vem sendo construída no Brasil desde a publicação das PNAS em 2004, ou seja, como política pública, dever do Estado e direito de cidadania. Política que além de enfrentar riscos sociais, propõe-se a prevenir as situações de vulnerabilidade social. O SASF inova no atendimento e acompanhamento das famílias, de modo proativo, protetivo, preventivo e territorializado.



**IMPACTO SOCIAL
ALCANÇADO**

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RECEITA



Saldo Exercício Anterior - 2017 27.704,98

Receitas

Origem da Receita	Tipo de Receita	Verbas Publicas	Contra Partida Organização	Total das Receitas
Fundação Comunidade da Graça	Contra Partida Financeira	0,00	14.328,64	14.328,64
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	90.844,19	90.844,19
Fundo de Reserva	Resgates de Aplicações Financeiras	58.389,48	0,00	58.389,48
Fundo de Reserva	Aplicações Financeiras	93.117,68	0,00	93.117,68
Banco do Brasil	Receitas Financeiras	2.635,04	0,00	2.635,04
Secretária Municipal da As. Social	Verba Mensal	760.280,43	0,00	760.280,43
Total Geral das Receitas		914.422,63	105.172,83	1.019.595,46

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - DESPESAS



Despesas				
Grupo de Despesa	Tipo de Despesas	Verbas Publicas	Contra Partida Organização	Total das Despesas
Instituição Bancaria	Tarifas Bancarias	0,00	2.726,27	2.726,27
Instituição Bancaria	Juros e Encargos	0,00	0,00	0,00
Instituição Bancaria	IRRF - Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos Humanos	Folha de Pagamento e Encargos	572.883,26	0,00	572.883,26
Recursos Humanos	Férias, 13º e Rescisões	79.484,61	0,00	79.484,61
Despesas Operacionais	Alimentação	41.738,21	11.602,37	53.340,58
Despesas Operacionais	Material Socioeducativo	6.690,24	0,00	6.690,24
Despesas Operacionais	Material de Higiene	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	Material de Limpeza	5.872,23	0,00	5.872,23
Despesas Operacionais	Material de Escritório	5.437,50	0,00	5.437,50
Despesas Operacionais	Concessionárias	13.002,13	0,00	13.002,13
Despesas Operacionais	Manutenção Predial e Equipamentos	3.590,79	0,00	3.590,79
Despesas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	51.409,62	0,00	51.409,62
Despesas Operacionais	Aluguel	75.725,18	0,00	75.725,18
Despesas Operacionais	IPTU	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	Rateio de Despesas Organização	2.662,98	0,00	2.662,98
Despesas Operacionais	Transportes de Usuarios	10.155,17	0,00	10.155,17
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	90.844,19	90.844,19
Total Geral das Despesas		868.651,92	105.172,83	973.824,75
Saldo Final para Aplicação no Próximo Exercício				73.475,69

REDES SOCIAIS



@fcgbr



@fundacaofcg



@FundacaoCG



FUNDAÇÃO
Comunidade da Graça

OBRIGADO!